

A PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE – UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE PUBLICAÇÕES DA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE.

FERREIRA, Bruna Tayssa.¹
MELCHIOR, Jessica Pivatto.²
FERRAZ, Luciana Maria Santos.³

RESUMO

As pesquisas na área da contabilidade buscam estabelecer conexão entre as produções científicas e suas aplicações nas empresas, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão. Nesta acepção, este estudo tem a finalidade de levantar a situação atual da pesquisa científica em contabilidade analisou-se os artigos publicados pela Revista Brasileira de Contabilidade, no período de 2010 a 2014. Nos periódicos são divulgadas as pesquisas que ajudam a espalhar o conhecimento para os mais diversos usuários. Para se alcançar este objetivo, o estudo encontra-se embasado em vários autores e os principais assuntos abordados são sobre a contabilidade nos dias de hoje, a pesquisa em contabilidade e bibliometria. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório e abordagem qualitativa e quantitativa, com estudo bibliométrico; e as amostras foram às publicações pela Revista. Entre os principais resultados foram encontrados os principais autores que mais publicaram como João Carlos H. B. do Nascimento com 9 publicações; Juliana da Silva Reis com 7 publicações; Wellington D. de Souza com 7 publicações; Fabio de Albuquerque com 6 publicações e Fabio R. Magalhães com 5 publicações, a participação de 108 mulheres nos artigos publicados, uma média de 3 autores por artigo, os temas mais abordados pelos autores e a principal metodologia utilizada por eles.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Contabilidade; Análise bibliométrica; Revista Brasileira de Contabilidade.

ABSTRACT

Researches in the accounting area seek to establish connection between the scientific production and its applications in businesses, in order to support decision making. In this sense, this study aims to explore the present state of scientific research in accounting published by the Brazilian Journal of Accounting in the period of 2010 to 2014. In the journals are published the researches that help spread knowledge for different users. The main issue addressed in this article is about accounting nowadays, accounting research and bibliometric. As the methodological procedures, this is a bibliographical research, with exploratory, qualitative and quantitative approach, with bibliometric study; and the samples were the publications by the magazine. Among the main results, we find the main authors who have published as João Carlos H. B. do Nascimento with 9 publications; Juliana da Silva Reis with 7 publications; Wellington D. de Souza with 7 publications; Fabio de Albuquerque with 6 publications and Fabio R. Magalhães with five publications, the participation of 108 women in published articles, an average of 3 authors per article, the most discussed topics by the authors and principal methodology used by them.

KEYWORDS: Research in Accounting ; Bibliometric analysis ; Journal of Accounting

1. INTRODUÇÃO

Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) afirmam que gerar conhecimento é o principal objetivo da ciência, sendo que a produção acadêmica e a efetiva divulgação dos resultados dessas pesquisas torna-se um impulsionador do saber. Associado a isso, Meli e Oliveira Neto (2011) ressaltam que a Ciência Contábil, no Brasil, vem crescendo ao longo dos anos, isso graças ao empenho dos pesquisadores e ao aumento no número de periódicos da área.

De forma semelhante, Théóphilo e Iudícibus (2005) destacam o aumento das pesquisas em Contabilidade, que segundo Leite Filho (2006), dá-se em face das diversas mudanças acontecidas no cenário econômico e social do País, quando a Contabilidade passa a ter papel fundamental no desenvolvimento e crescimento das empresas.

Em face disso, muitos estudos têm sido desenvolvidos no sentido de analisar essas pesquisas, como elas estão sendo desenvolvidas e difundidas, dando origem aos chamados estudos bibliométricos, com o objetivo de analisar as principais características da pesquisa em Contabilidade, disseminar e solidificar as bases do conhecimento e contribuir para o avanço da ciência.

Dentro deste contexto, buscando um maior conhecimento sobre as pesquisas em Contabilidade desenvolvidas no Brasil e tendo como foco avaliar as publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 a 2014, este trabalho levantou o seguinte questionamento: quais os principais características dos artigos publicados pela revista nos últimos cinco anos?

¹Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgz. E-mail: bruna-tayssa@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgz. E-mail: jepivatto@outlook.com

³Docente orientadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgacz. Mestre em Administração. E-mail: lmferraz@fag.edu.br

E, com base no problema levantado, o objetivo geral deste estudo é identificar as principais características dos artigos publicados pela Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2010 a 2014. Para isso, delinearão-se os seguintes objetivos específicos: levantar os temas abordados nos artigos publicados; identificar as principais metodologias utilizadas; pesquisar dados com relação aos principais autores e por fim, sugestões para novos estudos.

Cabe ressaltar que estudos como o proposto, trazem grandes contribuições para a ciência, servindo de referência para os pesquisadores e, também, para os estudantes de programas de pós-graduação e graduação, tanto quando da escolha de áreas e temas para pesquisa, como na busca de autores para embasar futuras pesquisas. Desta forma, destaca-se a importância deste trabalho, pois contribuirá para que sejam identificadas as principais áreas de estudo dos pesquisadores da contabilidade e, também, para que sejam identificadas lacunas e novas oportunidades de estudos.

Ainda, pode-se afirmar que a realização desta pesquisa se justifica pelo fato dos conteúdos científicos terem aumentado de forma expressiva nos últimos anos. Essa ocorrência pode ser em virtude da necessidade da busca por meios eficazes de avaliar a pesquisa acadêmica, bem como identificar e estabelecer o volume de informações produzidas pelas atividades de pesquisa (ADLER; EWING; TAYLOR, 2009; FARIA, 2010; LIMA FILHO; FARIA; SOUZA, 2010; MIGUEL; HERREO-SOLANO, 2010; e, YOSHIDA, 2010).

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 A CONTABILIDADE NOS DIAS DE HOJE

Sá (2002) define contabilidade como a ciência que estuda os fatos patrimoniais, preocupando-se com acontecimentos do dia-a-dia e comportamentos dos mesmos em relação à eficácia para as entidades. Ainda, sobre o entendimento do autor, tal definição impõe os limites e a natureza do estudo da ciência contábil tendo como visão conhecer as relações existentes entre os fenômenos patrimoniais observados e buscando identificar como as mesmas se estabelecem, sendo a informação um suporte, onde o essencial é estudar os fatos que afetam o patrimônio da entidade.

Já no conceito de Perez Jr e Begalli (1999), a contabilidade é vista como um conjunto de informações, como um método de trabalho, coletando, processando e enviando dados sobre a real situação econômica de uma entidade.

Associado a isso, deve-se considerar as mudanças no cenário mundial, mudanças estas provocadas pela globalização e pelos avanços tecnológicos, onde as informações são transmitidas para as empresas com extrema rapidez. Assim, a Contabilidade deve seguir estes avanços e o profissional da área contábil, nos dias de hoje, deve ter um grande conhecimento e um número vasto de qualificações. Diante das necessidades do mercado, que dispõe de muitas informações em um curto espaço de tempo, e devido às novidades na tecnologia, é cobrado do profissional, rapidez diante dos problemas, ajuda na tomada de decisões, além de estar atualizado continuamente (REIS; SILVA, 2007).

Nos dias de hoje, com o desenvolvimento do mercado acionário e crescimento da sociedade comercial, a contabilidade passou a ser entendida, também, como um importante instrumento para a sociedade. Diz-se que as informações contábeis já não são mais somente de interesse do proprietário, outros usuários também têm interesse em saber sobre a empresa (COSTA, 2009).

Diante desta evolução histórica, a contabilidade é importante e necessária para auxiliar na tomada de decisões e planejamento, demonstrar resultados, assessorar os gestores e muitas outras informações necessárias para as empresas. Ela é responsável em coletar os dados, analisar e transformá-los em informações úteis. Padoveze (2000) fala sobre a importância de uma organização ter o auxílio da Contabilidade na administração de seus negócios, pois, se houver profissionais que consigam traduzir conceitos contábeis em informações práticas e de bom entendimento a contabilidade será um instrumento estratégico para administração.

2.2 A PESQUISA EM CONTABILIDADE

A Contabilidade pode ser definida, de forma resumida, como um sistema que proporciona informações referentes a uma entidade específica, sendo que essas informações são especialmente quantitativas e financeiras, contribuindo para o processo de tomada de decisões (STICKNEY; WEIL, 2001).

Pesquisas sobre a produção científica em contabilidade são de grande importância para sua evolução. Segundo Martins (2002) não haverá superação possível na história nesse ramo do conhecimento se não conhecer e discutir o que foi feito, o que está sendo feito e o que poderá ser realizado para concretizá-lo. Trabalhos futuros, que façam uma análise detalhada das bibliográficas e da produtividade dos autores, irão enriquecer as informações sobre o estágio em que a pesquisa científica em Contabilidade se encontra.

Essa produção científica se caracteriza como uma construção que auxilia a sociedade na consolidação do conhecimento sobre determinado tema. Para ser possível o acesso a essas produções, cabe ao pesquisador buscar possibilidades para disseminar seus achados aos demais pesquisadores e interessados no assunto (ROZA; MACHADO; QUINTANA 2011).

Pode-se dizer que o desenvolvimento das pesquisas em Contabilidade é muito eficaz para a sua evolução como campo científico. Conforme Chow e Harrison (2002), há consenso na comunidade acadêmica sobre a contribuição expressiva das pesquisas científicas para a literatura existente no campo científico e para a captação de um problema no mundo real. Nesse sentido, Inanga e Schneider (2005) afirmam que a pesquisa é um aspecto relevante para o desenvolvimento tanto da educação quanto da prática em um dado campo científico. No que tange especificamente à Contabilidade, Schroeder (2005) ressalta a relevância e utilidade da relação entre pesquisa, educação e prática.

A pesquisa permite idealizações das construções científicas geradoras de conhecimentos ou reconstrução de sabedoria. É a partir dela que são registrados os fatos e descobertas e surge a possibilidade de se produzir a ciência para a concepção de competência humana (MARION, 2005).

Nesta acepção, a pesquisa científica destaca-se como ferramenta de construção do conhecimento. A esse respeito Demo (1999) relata que a ciência vive do desafio imorredouro de descobrir realidade que, sempre de novo, ao mesmo tempo se descobre e se esconde; não admite continuar com a idéia de que, para se saber sobre determinado assunto, basta decorar ou copiar autores.

Esta ideia é afirmada por Silva (2011) ao afirmar que a pesquisa deve fazer parte da práxis pedagógica de todo acadêmico e que, quando colocada de forma organizada, tem um aumento do conhecimento científico em prol de novos conhecimentos e aproveitamentos.

Conforme Leite Filho (2008), a pesquisa em Contabilidade vem se desenvolvendo nos últimos períodos no Brasil. A discussão sobre a produção do conhecimento na área ainda é bastante recente, apresentando maior destaque nos últimos dez anos.

Cabe ressaltar que, à semelhança do que ocorre com a teoria da contabilidade, a pesquisa em contabilidade não é conduzida somente por princípios econômicos; há influências dos fatores sociais e estruturais que, quando bem explorados, contribuem para o poder explicativo das pesquisas. Delinear esses enfoques é relevante, pois envolve as diferenças de interpretação e aplicação da pesquisa em contabilidade, que têm gerado divergências entre teóricos da área (LOPES; MARTINS 2007).

Ainda, no pensamento de Martins (2002), um trabalho sobre periódicos é benéfico para profissionais que lidam com informação científica, sejam editores, autores, bibliotecas, centros de documentação e, particularmente, aos pesquisadores contábeis. Diante disso, a pesquisa é essencial para a comunicação científica que é entendida como atividades associadas ao uso da informação, e é importante para a aceitação do que é produzido cientificamente. Oliveira (2002) complementa afirmando que a produção científica, divulgada em artigos publicados em periódicos, é importante sobre vários aspectos:

- a) Os artigos podem ser reproduzidos infinitamente;
- b) Os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência;
- c) Os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e monografias um público maior; e,
- d) Contribuem para o avanço do conhecimento, mediante divulgação dos trabalhos.

Associado a isso, cita-se o fato de que a pesquisa científica é caracterizada como um mecanismo que auxilia a sociedade no conhecimento sobre determinado tema. E, esta pesquisa vem crescendo rapidamente, isso em função da expansão da ciência contábil devido às mudanças no cenário econômico e social, provocadas pela revolução tecnológica no final do século XX, além da ampliação dos programas de Pós-Graduação em Contabilidade (LEITE FILHO, 2006), o que, certamente, incentiva e eleva a produção e, conseqüentemente, provoca um aumento no volume de periódicos nos quais os pesquisadores da área podem divulgar os resultados de suas pesquisas (OLIVEIRA, 2002).

2.3 BIBLIOMETRIA

A bibliometria consiste na aplicação de processos estatísticos e matemáticos para descrever aspectos da literatura e demais meios de comunicação, através de análises quantitativas (LIMA; FIGUEIREDO, 1984). Complementando, de acordo com Lima e Figueiredo (1984), as técnicas de bibliometria são agregadas para analisar estatisticamente o tamanho, o crescimento e o endereço da bibliografia científica de uma determinada área.

De acordo com Araújo (2006), a bibliometria, entre suas variadas funções, permite, por meio da análise das citações encontradas em publicações científicas:

[...] a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados retirados das citações pode-se descobrir: autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, "core" de periódicos que compõem um campo. (ARAÚJO, 2006, p. 18-19).

Dando continuidade, Guedes e Borschiver (2005) afirmam que os embasamentos teóricos da ciência da informação podem ser formados por um conjunto de leis e princípios empíricos denominados bibliometria. Os autores

seguem destacando que esta ferramenta é usada no mapeamento da produção científica e, ainda, segundo Araújo (2006), esta técnica associada a outras ferramentas tem sido utilizadas na produção de novos trabalhos científicos.

Dado este destaque, Guedes e Borschiver (2005) apresentam as três principais leis da bibliometria:

- a) Lei de Bradford, que se refere à produção de periódicos. Concede avaliar-se o grau de relevância em certa área do conhecimento, o que é produzido sobre certo assunto e o grau de relevância para cada estudo;
- b) Lei de Lotka, que diz respeito à produtividade científica de autores, ou seja, analisa quais pesquisadores produzem em maior quantidade, destacando-se em uma determinada área de conhecimento, bem como aqueles que publicam esporadicamente, muitas vezes, apenas em face da obrigatoriedade imposta pelos programas de pós-graduação;
- c) Leis de Zipf, reporta-se à presença de palavras. Possibilita medir a frequência de determinadas palavras em textos científicos, as regiões e o campo de agrupamento de termos de relação ou palavra-chave.

Para Machado, Barbosa e Quintana (2011), a bibliometria destaca-se por apresentar como vantagem a unificação de procedimentos para facilitar os dados coletados, de modo a expor informações sobre a produção científica realizada, sobre os aspectos importantes que já foram tratados, agregando, também, conhecimento para novas publicações, que esperam conhecer os assuntos ainda não explorados.

No pensamento de Santos (2003), a bibliometria começou a ser usada a partir do século XIX. No início do século XX ela evoluiu por meio de sistemas matemáticos aplicados ao estudo da produção científica. No entanto, foi o *Institute for Scientific Information (ISI)*, agora chamado de *Thomson Scientific*; a pós-guerra e o crescimento virtual de documentos com relação à investigação que contribuíram para o seu desenvolvimento (THELWALL, 2007).

Bufrem e Prates (2005) apresentam a bibliometria como a impressão de signos matemáticos e estatísticos a obras, devendo ser aplicado nos mais variados estudos que quantifica o procedimento da comunicação escrita. No século XXI, a bibliometria é vista como um tema específico que pode ser obtida pelos meios científicos, a partir de um levantamento, termo citado por Silva (2008), no que traz benefícios para a revisão qualitativa que os pesquisadores por ventura venham a fazer.

Outro aspecto a ser destacado em estudos bibliométricos é que os indicadores que identificam e mensuram os autores que mais produziram, contribuem para o aumento de parcerias entre pesquisadores, e aumentam a qualidade e a quantidade de pesquisas em determinadas áreas da contabilidade. Trata-se de uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados. Sendo assim, a bibliometria vem ganhando destaque no cenário científico em todas as áreas de pesquisa e não seria diferente na Contabilidade. (PEREIRA, 2014)

Os estudos sobre a bibliometria mostram-se importantes tanto no ambiente acadêmico, quanto no organizacional, tendo como objetivo realizar segmentos mais favoráveis e orientar subsídios para o setor da produção científica. Destacando pesquisadores e ao mesmo tempo instituições mais abordadas, regiões ou países que mais desenvolveram produções. De importância fundamental para a ciência da informação, a bibliometria destaca-se como um instrumento indispensável na análise da produção científica de um país, isto porque, os dados constantes nos estudos elaborados, revelam o nível de avanços ocorridos em uma área específica do conhecimento (SOUZA; FARIA, 2011).

Cabe ressaltar que esse tipo de estudo começou a ser usado a partir dos anos 90 (século XX) e, segundo Silva (2008), serve para organizar as quantidades de informação, que de alguma forma poderia trazer benefícios para a contabilidade.

A aplicação da bibliometria tem especial apelo no caso de tecnologias, onde diferentes rotas de desenvolvimento disputam espaço para serem possivelmente adotadas no futuro. Atualmente, o maior desafio é aproveitar de forma mais eficaz o que existe disponível, e a bibliometria, aliada às informações disponíveis na internet, pode ser uma interessante combinação para o processo (ANDRADE, 2012)

Já a bibliometria, aplicada com um elevado grau de rigidez metodológico, torna-se uma importante ferramenta para avaliar a produção científica e quantificar o enriquecimento do conhecimento produzido pelo homem (SILVA; FILHO; PINTO, 2009).

No caso deste estudo, a bibliometria será aplicada com a finalidade de identificar os assuntos mais abordados nos últimos cinco anos de publicações da Revista Brasileira de Contabilidade, os autores que mais se destacaram e os temas que foram menos apresentados. É por meio de trabalhos teóricos que pode se gerar novas teorias, e essas pesquisas são fundamentais para tais evoluções do conhecimento.

3. METODOLOGIA

A realização desta pesquisa foi por meio de uma análise bibliométrica das publicações dos últimos cinco anos da Revista Brasileira de Contabilidade. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório e abordagem qualitativa e quantitativa, com estudo bibliométrico.

3.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MÉTODO

A pesquisa em si é entendida como aproximações da realidade, pois apresenta um fardo histórico e reflete posições para a realidade (MINAYO, 1994). Assim, esta pesquisa pode ser definida como uma pesquisa bibliográfica, pois toda ela está sendo desenvolvida com base apenas em livros e artigos sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica tem sido muito utilizada em estudos exploratórios ou descritivos. Desta forma, a pesquisa bibliográfica possibilita um grande alcance de informações, ajudando, também, na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo apresentado (GIL, 1994). A pesquisa bibliográfica significa um movimento incansável de compreensão dos objetivos, de cumprimento das etapas, de leitura, de questionamentos e de crítica com o material bibliográfico. É preciso destacar que ela é realizada para fundamentar teoricamente o assunto do estudo, contribuindo com elementos que ajudam a análise futura dos dados obtidos.

Esta pesquisa classifica-se, também, como pesquisa exploratória, onde se busca um maior aprofundamento sobre o tema, buscando explorar a pesquisa científica na Contabilidade e conhecer os seus principais aspectos. De acordo com Gil (2007), a pesquisa exploratória tem o objetivo de tornar mais fácil o entendimento do problema, a fim de especificar os fatos ou desenvolver a hipótese. A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e/ou a análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Ainda, com relação à caracterização da pesquisa, a sua abordagem é qualitativa e quantitativa. Entende-se qualitativo como um estudo investigativo, onde a preocupação principal é entender, descrever e interpretar os valores do objeto de estudo (LIMA, 2001), ou, ainda, como uma metodologia de pesquisa exploratória baseada em modelos que fornecem percepção do contexto do problema (MALHOTRA, 2006). Ela não busca enumerar eventos e é raro analisar os dados com estatística.

Já com relação ao método quantitativo, Lima (2001) o define como uma pesquisa com finalidade específica, por isso segue sempre o mesmo padrão, estabelecendo uma visão objetiva, na obtenção de resultados confiáveis e fiéis para seus respectivos trabalhos de pesquisa.

Silva e Menezes (2001) definem a pesquisa quantitativa considerando que tudo por ser classificado como quantidade, ou seja, que se explica em forma numérica, ou com opiniões e informações, para ser classificado e analisado.

No método quantitativo, é preciso levar em conta dois aspectos como ponto de partida: primeiro, os números, frequências, que deixam claro seu alcance; segundo, que as boas análises dependem de boas perguntas, ou seja, da qualidade teórica, as quais guiam as análises e as interpretações.

Dentro da classificação do tipo de pesquisa, este estudo tem um aspecto que o diferencia de outros tipos de pesquisa, pois, mesmo sendo uma revisão da literatura, ele traz a característica principal de uma bibliometria, que se trata de uma técnica quantitativa e estatística dos índices de produção do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006).

A bibliometria surgiu devido à necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica e vem sendo usada nos mais diversos campos de pesquisa, tendo como objetivo medir o desempenho de um pesquisador, de uma coleção de artigos selecionados, de um livro ou de um instituto. O desempenho de pesquisa é uma avaliação abrangente que leva em consideração várias métricas quantitativas e as combina com dados qualitativos (SCOPUS, 2009).

3.2 ETAPAS DA PESQUISA

De acordo com Silva e Menezes (2005), uma pesquisa é um processo reflexivo e crítico para que se busquem respostas para problemas ainda não solucionados. Assim, a execução de uma pesquisa deve ser planejada, sistematizada para que os objetivos sejam atingidos. Desta forma, esta pesquisa envolve as seguintes etapas:

Para o estabelecimento do problema e dos objetivos, bem como dos métodos a serem utilizados no desenvolvimento desta pesquisa, iniciou-se o estudo a partir da revisão de literatura sobre o tema de interesse das pesquisadoras, onde foram lidos artigos de análise bibliométrica na área da contabilidade. Para a metodologia foram usados, preferencialmente, os livros disponíveis na biblioteca da Faculdade Assis Gurgacz. Para a seleção dos artigos houve a seleção das bases de dados (SciELO, Anpad, Google Acadêmico e Revista Brasileira de Contabilidade) e das palavras-chave que deveriam estar presentes no resumo: bibliometria, estudo bibliométrico, a pesquisa científica em Contabilidade, no período de 2010 a 2014.

A segunda fase envolve a pesquisa sobre os artigos publicados nos últimos cinco anos na Revista Brasileira de Contabilidade, selecionada para a análise, em função de estar vinculada ao CFC. Nesta etapa, serão lidos os títulos e as palavras-chaves para fazer uma primeira classificação com relação à área de estudo, com o objetivo de identificar os assuntos mais abordados;

Complementando o estudo, tendo em vista os objetivos traçados, será feito um levantamento que irá abordar, dentro de um enfoque quantitativo, o total de artigos por autor, o total de autores por artigo, os principais tipos de

metodologia utilizados nos artigos, o percentual de participação de cada tema em relação ao total de artigos e os temas menos publicados, após a elaboração das planilhas, será feita a análise descritiva dos dados que proporcionará informações relevantes para as considerações finais desta pesquisa, confrontando o resultado com os outros estudos similares desenvolvidos nos últimos anos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Para o desenvolvimento deste estudo, primeiramente, decidiu-se sobre qual periódico seria utilizado, tendo a escolha apontada para a Revista Brasileira de Contabilidade por se tratar do meio de comunicação diretamente ligado ao Conselho Federal de Contabilidade. Esta pesquisa está centrada nas produções mais recentes, buscando identificar quais os principais temas de interesse dos pesquisadores das Ciências Contábeis e quais os pesquisadores de destaque na área, com um período de abrangência de 2010 a 2014.

A revista mantém a regularidade de 4 publicações anuais, tendo totalizado 30 volumes, sendo, em média de 4 a 5 artigos por revista, o que proporcionou, neste período em análise, um total de 135 artigos.

De uma forma geral, as pesquisas desenvolvidas na área de Contabilidade de 2010 a 2014, buscaram analisar e identificar os diferentes aspectos nesta área, com intuito de conhecer suas características e comparar alguns resultados encontrados com trabalhos anteriores, especialmente observando-se as variações que ocorreram. Assim, este trabalho completa as discussões já existentes na área.

E, dando início à apresentação dos dados levantados, num primeiro momento buscou-se conhecer quais os principais temas trabalhados nas pesquisas publicadas pela Revista. Para isto, fez-se necessária a leitura dos títulos, das palavras-chaves e dos resumos.

TABELA 1 - Principais temas abordado nos artigos

TEMAS	Quantidade de artigos
Contabilidade de Custos	9
Contabilidade Pública	9
Auditoria	8
Contabilidade Tributaria	6
Normais brasileiras e internacionais de Contabilidade	6
Pericia	6
Análise das demonstrações contábeis	5
Contabilidade aplicada ao agronegócio	4
Contabilidade Ambiental	3
Contabilidade Financeira	3
Contabilidade Gerencial	3
Contabilidade Social	3
Mercado de Capital	3
Teoria da Contabilidade	3
Controladoria	2
Introdução a Contabilidade	2
Demais Temas	60
TOTAL DE ARTIGOS PUBLICADOS	135

A tabela 1 apresenta os resultados dos principais temas abordados nos artigos publicados. Destacam-se, neste quesito, as áreas de Contabilidade de Custos e a Contabilidade Pública, cada uma com nove artigos publicados. Na sequência, Auditoria com 8 publicações e com 6 publicações tem-se os temas relacionados a Pericia, Contabilidade Tributaria e Normais brasileiras e internacionais de contabilidade.

Dando sequência, a pesquisa foi direcionada para levantar quais os autores de maior destaque da Revista Brasileira de Contabilidade, em relação ao número de publicações na área, no período em análise.

TABELA 2 –Quantidade de artigos publicados por autor

AUTORES	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
João Carlos H. B. do Nascimento	1	2	1	1	4	9
Juliana da Silva Reis	1	2	1		3	7
Wellington D. de Souza		1	2		4	7
Fabio de Albuquerque	2	1		3		6
Fabio R. Magalhães				4	1	5

Idalberto José das Neves Junior	3	1				4
Juliano A. de Faria		4				4
Marluce Lembeck		3	1			4
Rodney Wernke		3	1			4
João Carlos H. B. Reis			1	2		3
Juliana Reis Bernardes			2	1		3
Maria do Céu Almeida	1	1	1			3
Antonio A. de Lima		2				2
Aramis Gomes de Matos			2			2
Ana L. Fontes de Souza Vasconcelos		1	1			2
Adriano Leal Bruni					2	2
Augusta A. Santos Ferreira				2		2
Angela Rosane Leal Souza				2		2
Carine Rosendo da Mata			2			2
Cleston A. dos Santos		1	1			2
Carlos A. Lourenço dos Santos				2		2
Eduardo Zanellatto Mendes		2				2
Elizete A. de Magalhães Wakim				1	1	2
Henrique A. Melo Ribeiro				1	1	2
Jorge K. Niyama	2					2
Jomar M. Rodrigues	2					2
Joaquim Teixeira Quirós			2			2
João G. Nascimento de Araujo				1	1	2
Miguel M. Carvalho Liria		1	1			2
Marcelo Lemos Gonçalves			1	1		2
Maria B. S. Barreto Cardoso				2		2
Rodrigo F. Malaquias		1	1			2
Raimundo R. de Jesus Junior			2			2
Renata dos Santos Nunes		1	1			2
Sirlei Lemes		1		1		2
Simão P. da Silva				1	1	2
Simone B. Voes				1	1	2
Outros autores	53	34	51	65	56	259
TOTAL	65	56	72	96	79	368

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por autor. Observa-se que 37 autores produziram um total de 109 artigos e os outros publicaram apenas um artigo, seja como autor principal, seja como coautor. A tabela traz, também, a informação dos pesquisadores com maior volume de publicações, onde, destacam-se o autor João Carlos H. B. do Nascimento com 9 publicações; Juliana da Silva Reis com 7 publicações; Wellington D. de Souza com 7 publicações; Fabio de Albuquerque com 6 publicações e Fabio R. Magalhães com 5 publicações.

Continuando a pesquisa, optou-se por levantar as principais metodologias utilizadas pelos pesquisadores. Neste sentido, identificou-se que em um total de 135 artigos publicados, 13 artigos não foram analisados pelo fato da Revista não ter disponibilizado, em cima de 122 artigos avaliou-se que 90 são de características qualitativas; 23 de característica quantitativa e 9 com característica qualitativa e quantitativa.

Complementando, por meio da análise individual de cada trabalho, constatou-se que dos 136 artigos publicados no período, 108 tem a participação das mulheres. E, ainda, destes 135 artigos, 40 foram escritos por 3 autores, 35 por 2 autores, 28 por 4 autores, 24 por 1 autor, 7 por 7 autores e 1 artigo por 6 autores. Observa-se, desta forma, que a grande maioria dos artigos publicados foi construída em parceria.

Ainda em relação as análises, foram destacados por alguns autores assuntos para pesquisas futuras na área da contabilidade, como: estudo sobre o perito contador assistente; Traçar um perfil dentro da localidade aonde o perito contador desejar atuar; Aplicar uma pesquisa nos escritórios de auditoria para contatar o quadro atual, bem como a evolução dos trabalhos de auditoria realizados na área trabalhista; Pesquisas com alunos de ciências contábeis afim de perceber o atual grau de conhecimento e expectativa quanto ao aprendizado e as aplicações práticas dos conceitos de empreendedorismo em sua vida pessoal e profissional; Acompanhamento dos indicadores apresentados nesta pesquisa e a evolução da área acadêmica de Contabilidade bem como a comparação qualitativa e quantitativa com outros países do

Mercosul, da União Européia e das nações da América do Norte e um estudo sobre a implementação do CPC para PMEs e fazer um comparativo entre o que foi previsto e o que realmente aconteceu.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi apresentar e analisar o perfil da produção científica em Contabilidade no período de 2010 e 2014. Os resultados evidenciam de que a literatura, em geral, está voltada para as pesquisas exploratórias, podendo ser exposto pela valorização desse tipo de pesquisa no ambiente atual. A Revista mantém a regularidade de quatro publicações anuais, sendo que cada edição traz em média de quatro a cinco artigos por trimestre.

O foco geral, também, foi contribuir para um melhor entendimento da produção acadêmica da área da contabilidade através da análise bibliométrica. Apesar de se limitar a um grupo de periódicos, este estudo cria evidências de que o crescimento da produção ainda é relativamente baixo em relação às expectativas do grupo de acadêmicos de contabilidade.

Cabe destacar ainda, que nas mudanças das práticas contábeis que buscam acompanhar as necessidades de informações dos gestores, é essencial considerar-se o nível crescente de complexidade organizacional interna e externa. O processo de informação depende de cada escolha, porém, são os gestores que desempenham a função de utilizar a informação para tomada de decisão.

A etapa do estudo bibliométrico buscou identificar os principais autores que mais publicaram; identificar a participação das mulheres nos artigos publicados; identificar a media de autores por artigo; identificar os temas mais abordados pelos autores e identificar a principal metodologia utilizada por eles.

Diante dos resultados deste estudo, buscou-se contribuir com pesquisadores da área contábil em suas futuras pesquisas, visto que se esperou proporcionar um quadro geral das produções científicas sobre Contabilidade no Brasil. Dessa forma, para realização de pesquisas futuras, sugere-se ampliar a amostra utilizada neste artigo, buscando outras fontes de divulgação de artigos sobre Contabilidade, desenvolver também, o período da análise estudada.

Como proposta de estudo, poderia ser criado um ramo para as divulgações de trabalhos de graduandos em parceria com seus professores, com intuito de incentivar a produção científica aos alunos de graduação. Outro aspecto importante seria a estimulação de parcerias de autoria de artigos entre autores nacionais e internacionais, não ficando restrita a participação de autores estrangeiros à Seção Internacional, proporcionando o enriquecimento do conteúdo dos artigos com diferentes enfoques. A revista poderia, ainda, incluir a resenha crítica de livros na área, bastante comum em periódicos internacionais e considerar, também, a publicação de experiências e propostas na área de ensino, em conexão com o crescente interesse dos pesquisadores pela área (SILVA; FILHO; PINTO, 2009).

Sugere-se ainda que procurem fazer uma análise detalhada da produtividade dos autores que irão enriquecer ainda mais as informações sobre o estágio em que a pesquisa científica em Contabilidade se encontra.

Ainda, a título de sugestão, propõem-se que novas pesquisas façam uso de outros recursos da bibliometria, como as Leis de Zipf e de Bradford mencionadas neste artigo e, também, uma análise de conteúdo dos artigos

Dadas as limitações desta pesquisa, não admite a generalização desses resultados, sendo uma dessas limitações o tamanho da amostra que é pequena dentro do universo de artigos científicos publicados nos anos de 2010 a 2014. Logo, sugere-se uma pesquisa posterior com uma amostra mais abrangente. Caso se resultem os mesmos dados pode-se fazer uma inferência dos resultados com maior segurança.

REFERÊNCIAS

ANDRADE F. S. **Análise bibliométrica da produção científica de pesquisadores e referências de um periódico da engenharia de produção**. - Universidade Federal de Rio Grande do Sul. programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção : Porto Alegre, 2012 (Dissertação de Mestrado).

ARAÚJO, C. A. BIBLIOMETRIA: **Evolução Histórica e Questões Atuais**. PORTO ALEGRE, V. 12, N. 1, P. 11-32, JAN./ JUN. 2006.

ARAÚJO E. A. T; OLIVEIRA V. C; SILVA W. A; **Estudo Bibliométrico da Produção Científica sobre Contabilidade Gerencial**. FACULDADE NOVOS HORIZONTES, 2009 (Monografia).

BARBOSA E. T; ECHTERMACHT T. H.S; FERREIRA D.L; LUCENA W. G. L, **Uma análise bibliométrica da revista brasileira de contabilidade no período de 2003 a 200**. Congresso Fipecafi, 2007 USP.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ci inf.** v.34, n.2 p. 9-25, maio/ago., 2005.

COSTA F. **Análise financeira de uma empresa através da demonstração do fluxo de caixa: um estudo de caso.** (2009) - Universidade Federal de Santa Catarina centro sócio econômico departamento de ciências contábeis. (Monografia).

CHOW, C. W.; HARRISON, P. D. Identifying meaningful and significant topics for research and publication: a sharing of experiences and insights by 'influential' accounting authors. **Journal of Accounting Education**, v. 20, p. 183-203, 2002.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. da. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41-62. 2011.

FERRAZ, L.M.S; SONEGO, V.M. **Redes de Cooperação Horizontal** - um levantamento das publicações nacionais nos últimos 5 anos. PUCRS, Programa Pós-Graduação em Administração: Porto Alegre, 2014 (Artigo).

INANGA, E. L.; SCHNEIDER, W. B. The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 16, p. 227-248, 2005.

LEITE FILHO, G.A. **Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil:** um estudo bibliométrico. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: São Paulo, 2006.

LIMA T. C. S; MIOTO R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2007. (Monografia).

MELI, D. B.; OLIVEIRA NETO, J. D. de. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos *one-timerse* poucos *continuants*. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 151-176. 2011.

OLIVEIRA M. C. Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. **Revista contabilidade & finanças**, vol.13, n.29, São Paulo, 2002.

OLIVEIRA T. D; SANTANA M. C; NETO A. M. L; ARAÚJO C. D. J. Pesquisa em Contabilidade no Brasil: Estudo Bibliométrico de três periódicos. **REAVI Rev. Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, n.2, 2012.

PEREIRA A. C. D. SOUZA P; LUNKES R. J. **Análise Bibliométrica das Publicações de Contabilidade em Revistas de Turismo de 1992 a 2012.** IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

REIS A.J; SILVA S. L. **A história da contabilidade no Brasil.** Seminário estudantil de produção acadêmica. Capa v. 11, n. 1 (2007) Universidade Salvador (UNIFACS).

ROZA M. C; MACHADO D. G; QUINTANA A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no encontro de administração pública e governança (enapg) e na revista de administração pública (rap), no período 2004-2009. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2º semestre 2011.

SANTOS C. J. G. **Metodologia Científica**, oficina da pesquisa. Universidade Federal de Minas Gerais: UFMG, 2009.

SILVA A. J; FILHO J. R. T; PINTO J. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. **ABCustos** Associação Brasileira de Custos, v. IV, n. 1, jan/abr 2009.

SILVA B.A.C; CARRARA E.O; ALVES F.C; SILVA I. C; JUNIOR M.L.P; MORAES M.R. **Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no brasil.** UNOESTE, 2003. (Monografia).

SOUZA, C. D.; FARIA, L. I. L. **Indicadores bibliométricos de produção científica:** contribuições para políticas públicas na Citricultura Brasileira. In: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2011.



13º ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA

19, 20, 21 E 22 DE OUTUBRO DE 2015



STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade Financeira: uma introdução aos conceitos – métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2001.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **UnB Contábil**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 147-175, jul./dez. 2005.

YOSHIDA N. D. **Análise bibliométrica: um estudo aplicado à previsão tecnológica**. Programa da Pós-graduação em Administração Universidade de São Paulo (USP), 2010. Brasil. (Dissertação de Mestrado).